

## “A bÍlis negra causa câncer: estudo sobre a história do câncer na literatura médica medieval e moderna”

Beatriz Costa Nascimento - IC, Gabriela Fernandes Venuzam Medeiros - IC, André Costa Aciole da Silva -PQ

Câmpus Goiânia  
\* andre.silva2@ifg.edu.br

**Palavras Chave:** Natureza; Humores; Equilíbrio; Câncer; Tratamento

### Introdu o

No processo de estudo sobre a história do câncer na literatura médica medieval e moderna, nossa abordagem terá como objetivo analisar os saberes médicos acerca do câncer no período medieval e moderno. Para tanto, buscaremos apresentar as ideias de alguns autores e físicos acerca do câncer de um modo mais amplo nesse recorte temporal. Como ponto de partida para a discussão acerca do câncer nos tratados medicinais do medievo e modernidade, trabalharemos a concep o da natureza humana para os estudiosos da época. Tal proposta exige que busquemos, nos autores da antiguidade ocidental, as bases sobre as quais se sustentam as afirma es da medicina no período em estudo. Portanto, esse trabalho busca compreender o câncer a partir dos saberes da física medieval e moderna, e conseqüentemente, as contribui es hipocrático-gal nicas no que tange aos conhecimentos da natureza do homem.

### Metodologia

A metodologia utilizada para a constru o deste artigo baseou-se em pesquisas bibliográficas, o trabalho em questão buscou entender o corpo são e doente no que diz respeito aos diagnósticos e tratamento de tumores designados pela natureza na perspectiva de D. Diego Ant nio de Robledo que detalha mais sobre o câncer, em especial o de mama.

### Resultados e Discussão

De acordo com a Medicina medieval, o indivíduo para ter boa saúde dependia que os quatro humores estivessem em equilíbrio. O estado de saúde dependeria da mistura equilibrada dos quatro humores, que poderiam alterar-se por a o de causas externas ou internas. Na teoria humoral, Hipócrates escreve-nos sobre a perspectiva de que se os quatro humores estão em equilíbrio, resultará em saúde, mas se ocorrer a falta ou excesso de um deles, resultará em doença, como por exemplo, os “tumores” desencadeados pelo desequilíbrio da *bÍlis negra* em detrimento dos outros três humores. É devido a esse movimento proposto pela teoria

humoral que se justifica a correspondência entre os quatro humores com os quatro elementos e as quatro esta es do ano, e também é devido a essa correspondência que será possível a outros estudiosos desenvolverem outras teorias que relacionassem os quatro elementos, com os quatro humores, como é o caso de Cláudio Galeno (129-199), no século II d.C. Para o doutor D. Diego Ant nio de Robledo, médico principal de “(...) *la Real Casa de Nuestra Senora de Guadalupe e regente de la Cathedra de Cirurgia de sus Reales Hospitales (...)*”, pela obra “*Cumpendio Cirúrgico útil y provechoso asus profesores escrito*” da quinta impressão da Companhia de Jesus publicada no ano de 1719, traz alguns exemplos de câncer no corpo humano. Elencando as causas do câncer que ele chama de “tumores”, que estão elaboradas em subcapítulos, bem como os tipos de cura para o tumor específico. Para autor, o tumor seria decorrente do desequilíbrio do corpo com a *natura*, alertando para uma condi o enferma. No caso do câncer de mama, entre as possíveis causas, estaria a produ o excessiva de leite, que deixa as mamilas doloridas. Ele analisa que o desenvolvimento de coágulos no leite causa inflama o, algo que não aconteceria se o leite fosse evacuado.

### Conclusões

De forma geral, na Idade Média os físicos pareciam ter conhecimento de alguns outros tipos de tumor – no colo do útero, na mama, no estômago, na pele, entre outros – que foram classificados e diagnosticados de acordo com a sua natureza e especificidade observadas nas literaturas. Conseqüentemente, o prognóstico do tumor deveria ser feito no início do tratamento, baseado no estabelecimento do equilíbrio humoral, isto é, por meio do uso de terapias medicamentosas, remédios e até mesmo o uso de práticas cirúrgicas.

### Agradecimentos

Agradecemos o apoio dado pela PROPPG, pela Departamento de áreas Acad micas 1 e GEPEX do Câmpus Goiânia e pelo apoio financeiro da Capes por meio da bolsa da modalidade PIBIC.